

Aos 8 (oito) dias do mês de dezembro do ano de 2022, no Ministério Betel, rua Primeiro de maio, centro, no município de Tartarugalzinho às 09h40min foi dado início a abertura desta Audiência Pública para apresentação e aprovação do prognóstico, peça técnica que compõe o Plano Municipal de Resíduos Sólidos. A mesa foi composta por representantes da Câmara Municipal de Tartarugalzinho; Secretaria de Estado do Desenvolvimento das Cidades (SDC); Fundação Nacional de Saúde (FUNASA); Secretaria de Meio Ambiente de Tartarugalzinho. A mesa foi apresentada e o Secretário de Meio Ambiente Claudir Marcolan foi o primeiro a ter a palavra, cumprimentou todas as autoridades presentes e em seguida fez uma síntese acerca do que é propriamente o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e apresentou o Comitê Diretor e o Comitê de Sustentação, explicando que estes devem definir a metodologia e mecanismos que garantam à sociedade participação no Plano (PMSGIRS) por meio de articulação entre as entidades responsáveis, e em seguida apresentou nominalmente todos os membros dos referidos Comitês. Dando continuidade à solenidade, o Vereador Gláucio de Paula em sua fala afirmou o compromisso da Câmara Municipal de contribuir com a população e o desenvolvimento do município. Em seguida, a Secretária de Meio Ambiente de Calçoene Glauciane Sarmento, representando o município, em sua fala ressaltou a importância desta solenidade. Dando prosseguimento, a Engenheira Sanitarista Ana Ruth do Rosário fez agradecimentos aos participantes e membros e ressaltou a importância da participação da população na execução das atividades. Em seguida, o representante da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) comentou sobre a parceria da UNIFAP E FUNASA para apresentar planos de saneamento básico a vários municípios do estado, explicou este trabalho técnico e agradeceu a oportunidade. Em sequência, representando a FUNASA, o superintendente Clodoaldo Maciel, falou sobre a responsabilidade de um gestor público lidar com políticas públicas voltadas para a área da saúde e meio ambiente, que para isso é necessário haver preparação, destacou ainda as oportunidades que a construção do PMSGIRS ocasiona para que as próximas gerações tenham um futuro diferente, no que tange a questão da coleta de resíduos sólidos e mais uma vez ressaltou a necessidade de que a população faça cobranças para que as atividades de execução do plano sejam eficazes, agradeceu o convite, parabenizou o trabalho e colocou-se à disposição para fazer contribuições. Em continuidade, o Vice-Prefeito de Tartarugalzinho, Javã Castanho, fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e em sua fala ponderou sobre a responsabilidade com a preservação do meio ambiente. A continuação da solenidade foi feita pela Engenheira representante da SDC, Ana Ruth do Rosário Souza, que iniciou a apresentação da última peça técnica do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, o prognóstico; apresentou as equipes técnicas de elaboração e revisão do prognóstico e em seguida elencou todas as problemáticas e burocracias que levaram a extrema necessidade e urgência da elaboração deste planejamento; destacou a participação e os membros do Comitê Diretor; convalidou que o período de validade do PMSGIRS é de 20 (vinte) anos e que deve ser revisado a cada 4 (quatro) anos; apresentou



PREFEITURA
TARTARUGALZINHO
PROGRESSO E PAZ PARA TODOS



as peças técnicas que compõem o plano simplificado: Plano de Mobilização Social, Prognóstico, Criação da lei Municipal de Resíduos Sólidos, Diagnóstico e Relatório de Atividades; dando ênfase no produto C, prognóstico, a engenheira demonstrou como a referida peça técnica foi elaborada através de manual de orientação com diretrizes do governo federal, que traz o passo a passo para atingir o objetivo, e define os seguintes espaços de tempo para cada prazo: imediato 2 anos, curto prazo 4 anos, médio prazo 8 anos e longo prazo 20 anos; o primeiro objetivo explicado foi a inserção do planejamento do setor de resíduos sólidos no PPA e na LOA municipal; este passo inclui a criação do Programa Cidade Limpa; Transferência do departamento de limpeza pública da secretaria Municipal de Obras para a secretaria de Meio Ambiente; este objetivo é garantido por meio de publicação em site oficial da prefeitura e orçamento previsto no QDD da secretaria municipal de meio ambiente com prazo imediato para ambos; O segundo objetivo trata da capacitação da equipe técnica responsável pelo gerenciamento dos resíduos sólidos, para tanto a solução que o plano prevê é o Programa Capacita Tartarugal para oferecer aos funcionários capacitação para executar o PMSGIRS, com dados fornecidos pelo departamento de recursos humanos, em prazo imediato; O terceiro objetivo é a quantidade de lixo na rua reduzido, que será desenvolvido pelo Programa "Não jogue lixo, plante flores" que contará com a implantação de lixeiras públicas, em curto prazo; O quarto objetivo consiste no aporte de maquinários e equipamentos para o setor de limpeza pública, condizentes com a necessidade e possibilidade de gerenciamento do município, o programa proposto para este objetivo foi o "Tartarugal mais limpo" que visa expandir os serviços de limpeza pública na zona rural, onde o fiscal do convênio de limpeza pública explicou que atualmente há 14 comunidades sendo atendidas quinzenalmente e ao mesmo tempo há coleta nas áreas ribeirinhas; O quinto objetivo refere-se a remediação do lixão a céu aberto e regularização das licenças ambientais, e para isto é necessário estudos preliminares com topografia e sondagem, emissões de relatórios e de licenças ambientais, para que o projeto possa ser executado e gerenciado, o prazo sugerido é imediato; o sexto objetivo trata da expansão dos projetos de educação ambiental, primeiramente feito nas escolas e após expandir para mais comunidades e públicos do município, também em prazo imediato; o sétimo objetivo corresponde a ativação e aprimoramento da cooperativa Recicla Tartarugalzinho e demais cooperativas, que já está regulamentada; o oitavo objetivo busca a Implantação do projeto de coleta seletiva, que pretende definir ecopontos, adquirir veículos e maquinários necessários e instalar galpões de triagem para a coleta seletiva, a longo prazo; o próximo objetivo trata da criação da Lei Municipal, para arrecadação de taxas de limpeza, penalizar as imprudências relacionadas ao setor de resíduos sólidos e instrumentalizar legalmente os direitos e deveres dos munícipes, no que tange a limpeza urbana. Após a apresentação dos objetivos, a engenheira Ana Ruth abriu o momento para questionamentos dos participantes, onde houve a sugestão para que o projeto de educação ambiental colocado no conteúdo programático e que haja um eixo educacional específico de educação sanitária dentro do PMSGIRS; a próxima sugestão foi de haver previsão de inclusão de áreas empresariais e turísticas que indiretamente serão impactadas com a execução do plano; ainda

PREFEITURA MUNICIPAL DE TARTARUGALZINHO
PLANO MUNICIPAL SIMPLIFICADO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

sobre a educação ambiental, houve a proposta de inserir o projeto de horta comunitária que complementaria de forma prática a proposta para o eixo educacional; foi explicado que a Base Nacional Curricular Comum já trabalha educação ambiental e incentivo a reciclagem e reconheceu que esta pode ser uma atividade mais amplamente trabalhada e que é necessária capacitação dos professores. Ainda no momento de perguntas, questionamentos e sugestões foi questionado onde o PMSGIRS pode ser encontrado para acesso público, onde a engenheira Ana Ruth respondeu que após a revisão o Plano será disponibilizado no site da prefeitura; o próximo questionamento foi sobre a reforma administrativa da secretaria de meio ambiente, mais especificamente sobre inserir as quatro dimensões do saneamento básico na minuta da lei municipal; A contribuição seguinte tratou da falta de publicação prévia do material que compõe o diagnóstico do plano, para que a população pudesse verificar as informações na íntegra, sugestão que foi acatada e foi explicado que o Plano, por ser simplificado, tem metodologia definida pelo manual, a qual foi seguida para esta deliberativa; e a discussão sobre projeto de energia a partir do aterro sanitário pode ser levada para a próxima revisão do PMSGIRS; Houve ainda a sugestão de necessidade de apensamento dos objetivos do plano ou aprofundamento de diagnóstico para apreciação dos participantes; Diante das contribuições foi aberta votação por maioria para decidir a aprovação do prognóstico, onde foram contabilizados 26 (vinte e seis) votos a favor da aprovação e três pessoas recorreram a abstenção e enviarão considerações acerca da decisão; Sem mais posicionamentos ou demandas, às 13h08min a audiência pública foi encerrada.

Cibeli Caires Mendes Marcolen
João Rycarth Gonçalves Amorim
Geovani Mendonça da Silva
Larissa Almeida Ferreira
Vitoria Paraense Velho
Edmilce da Costa Pereira Chaves.
Lauiene Zagalo de Oliveira
Jéssica Leite Dias.
Glauceane Sarmiento da Silva
Berniêda Dedeiros da Silva.
Gallias Barbosa dos Reis
Andrey da Silva Pinz
Pe. Luiz Francisco Fraga.



PREFEITURA
TARTARUGALZINHO
TRABALHANDO O PRESENTE PARA CONSTRUIR O FUTURO



SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
DAS CIDADES



Ângelo Tasso Brito
Mayeres Rego Vias do
Aureyane Bonfim Ponte Vieira

Felipe Pereira Lopes
Ana Ruth do R. Souza
Bruno Ferreira Filho
Evellyn Dayane Moraes do Amaral.
Charles Rosário

Elior Ribeiro Torik Filho

Jamila Suany Lemos Soares
Wildison Corrêa Teles Lobato.

Thaís da Cunha Barbosa
Nádila de Nazaré Brasil da Luz